

Evento: XXI Jornada de Extensão  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO SOLIDÁRIO<sup>1</sup>

### SOLIDARY PSYCHOLOGICAL SERVICE PROJECT

**Daiani Kessler<sup>2</sup>, Gustavo Schubert<sup>3</sup>, Eliane Maria Klein<sup>4</sup>, Silvia Aparecida Martins Jung<sup>5</sup>,  
Sônia Fátima Conti<sup>6</sup>, Adriane Aparecida Nilen<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido junto a Cruz Vermelha Brasileira filial Santa Rosa/RS

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUÍ e voluntária da Cruz Vermelha Brasileira filial Santa Rosa.

<sup>3</sup> Psicólogo (07/29200) voluntário da Cruz Vermelha Brasileira filial Santa Rosa.

<sup>4</sup> Psicóloga (07/21369) voluntária da Cruz Vermelha Brasileira filial Santa Rosa.

<sup>5</sup> Psicóloga (07/25892) voluntária da Cruz Vermelha Brasileira filial Santa Rosa.

<sup>6</sup> Psicóloga CRP(07/28817) voluntária da Cruz Vermelha Brasileira filial Santa Rosa.

<sup>7</sup> Psicóloga CRP(07/21336) voluntária da Cruz Vermelha Brasileira filial Santa Rosa

## INTRODUÇÃO

Em qualquer contexto de pandemia é comum que as pessoas apresentem sinais de estresse, angústia e preocupação. O risco do surgimento dos transtornos psicológicos durante este período de crise, varia de acordo com as características de cada pessoa e a sua capacidade de lidar com as perdas e frustrações.

Diante da atual situação que vivenciamos da pandemia do COVID-19, mobiliza-se uma equipe de psicólogos e voluntários junto a Cruz Vermelha com objetivo de oportunizar um espaço de escuta e acolhimento psicológico gratuito a quem necessite, que esteja em extrema angústia, dificuldade de compreensão do momento, isolamento social ou demais efeitos relacionados ao coronavírus.

Pois trabalhando estes aspectos, o sujeito tem condições de se reposicionar subjetivamente frente a esta situação e, com o tempo, se reestabelecer, conseguindo se reestruturar emocionalmente dando um novo sentido a este momento.

Esse trabalho objetiva também apoiar os ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável) proposto pela ONU (Organização Mundial da Saúde), enquadrando-se no objetivo 3 que refere-se a saúde e bem-estar das pessoas. Visto que o projeto está voltado para a saúde mental da população em um momento de fragilidade durante a pandemia, oferecendo um espaço de escuta e acolhimento.

**Palavras-chave:** Atendimento, psicologia, pandemia, perdas, frustrações.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

**Keywords:** Care, psychology, pandemic, losses, frustrations.

## METODOLOGIA

A proposta desse serviço de atendimento ocorre de forma on-line, respeitando as orientações de distanciamento social, é realizado por Psicólogos(as) credenciados a instituição CVB/SR e regulamentados pelo CRP (Conselho Regional de Psicologia), via WhatsApp ou ligação e previamente agendados, com a voluntária, acadêmica de psicologia Daiani.

Após o acolhimento inicial, é definido dia e horário de acordo disponibilidade dos profissionais para realizar ao atendimento, tendo como acordo um limite de 3 sessões por paciente com duração de 30 min a 60min.

**Início do trabalho:** atendimentos dia 25/05/2020.

**Previsão de término:** Indeterminado/Enquanto houver demandas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A contribuição de um psicólogo (a) nas situações de emergência ou desastres como pode ser classificada a pandemia do COVID-19, é de grande importância para que o sujeito, consiga falar e dar um sentido a sua vivência e que a mesma seja atravessada de modo mais aceitável pelo sujeito, além de amenizar os efeitos produzidos pelo próprio momento de turbulência e tensão.

As consequências psicológicas de um desastre são inevitáveis, pois este se configura sempre como uma fonte de estresse e representa sempre uma ameaça à vida e fonte de destruição (CFP, 2005; p. 08-09).

Podemos interpretar que estamos vivendo um processo de luto. A maioria das pessoas pensam o luto como algo focalizado apenas na morte de um ente querido. Mas não, o processo de luto pode desenvolver-se por diversas razões, como na pandemia pois há uma perda no senso de segurança e proteção.

De acordo com Parkes (1998) sempre que há uma perda, desenrola-se no sujeito um processo de luto necessário e fundamental, que permita o ajustamento da pessoa em uma

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

nova realidade, ou seja, a realidade da perda. Portanto a contribuição da psicologia neste momento, ajuda a pessoa a elaborar da melhorar forma este processo.

Devido às consequências emocionais que são resultantes do desastre, cabe à psicologia assistir a comunidade envolvida, pois cada vítima reage diferente de outra, e por isso, necessita de amparo para tentar se restabelecer, ressignificar para se adaptar a uma nova realidade.

Paiva e Yamamoto (2010) trazem a concepção de que como os psicólogos são profissionais que se preocupam com o bem-estar, devem se ocupar com as questões sociais. Seguem dizendo que só há compromisso social da Psicologia se esta estiver ligada a um plano de mudança, buscando as causas do problema e medidas para solucioná-las, a partir de uma ação que vise à emancipação do sujeito.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da participação da Psicologia no tema das emergências e desastres, é possível construir diversas abordagens que priorizem a subjetividade das pessoas afetadas, possibilitando que a mesma elabore essa vivência atribuindo-lhe um novo significado.

Acrescenta-se ainda a necessidade dos profissionais da psicologia que trabalham direta ou indiretamente com situações de emergências e desastres, em refletir a temática, compreendendo sua abrangência e importância para o campo da psicologia, no sentido de produzir novos conhecimentos para o futuro da prática profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Subjetividade a desastres: a contribuição possível da psicologia**. Jornal do Federal, Brasília, v. 81, n. 18, 2005. p. 8-9.

PAIVA, Ilana Lemos; YAMAMOTO, Oswaldo Hajime. Os novos Quixotes da Psicologia e a prática social no “terceiro setor”. **Psicologia Política**, São Paulo, v.8, n.16, p.231-250, jul./dez. 2010.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

PARKES, C.M. Luto: Estudos sobre a perda na vida adulta. São Paulo: Summus, 1998.

**Parecer CEUA:** 3.104.922/2019